

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

LUCIANA ALVES DE MACEDO

BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA

João Pessoa - PB
2010

LUCIANA ALVES DE MACEDO

BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel.

Orientadora: Prof^a. Ms. Alba Lígia de Almeida Silva.

João Pessoa - PB
2010

LUCIANA ALVES DE MACEDO

BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA

Aprovada em 13 de dezembro de 2010

Banca Examinadora:

Prof^ª. Ms. Alba Lígia de Almeida Silva
Orientadora

Prof. Dr. Gustavo Henrique de Araújo Freire
Examinador

Prof^ª. Ms. Geysa Flávia C. de Lima Nascimento
Examinadora

Às minhas amadas e encantadoras filhas Leillyane Kelly e Leidyane Kethly que são a alegria de minha vida, a luz dos meus dias, o meu eterno e imenso amor.

À minha irmã Kênia Jenniffer (*in memoriam*), exemplo de vida, beleza e dignidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, em primeiro lugar pela minha existência, pela força, coragem, e oportunidade de cumprir esta missão acadêmica.

Aos meus amados pais Edmilsom Sales e Maria Lúcia que são responsáveis pela minha existência, meu porto seguro e a minha referência, agradeço às sábias lições de vida.

Às minhas filhas Leillyane Kelly e Leidyane Kethly, pelo incentivo, colaboração, e compreensão.

Aos meus irmãos Welington, Willian e Wendel, a compreensão, a colaboração e o apoio fraterno que ajudou a suavizar as dificuldades desta trajetória.

A minha família, em especial a minha tia Lourdes Sales de Macedo que sempre acreditou no meu potencial, estimulou e acompanhou de perto esta batalha acadêmica, e a meu tio Djalma Sales de Macedo que cuidadosamente fez a revisão deste trabalho.

À Prof^a. Ms. Alba Lúgia de Almeida Silva, por confiar na minha capacidade, pela sua atenção cuidadosa, competência, paciência e as relevantes contribuições durante a orientação desta monografia.

Ao Prof. Dr. Gustavo Henrique de Araújo Freire e a Prof^a Ms. Geysa Flávia C. de Lima Nascimento pela disponibilidade em participar da Banca Examinadora e pelas valiosas contribuições.

Aos funcionários e estagiários da Biblioteca do CCEN: Tereza, Josélia, Zefinha, Cida, Gera e Elma, com quem tive o prazer de aprender na prática o que estudei durante o curso.

Aos amigos e amigas da turma do Curso de Biblioteconomia que me incentivaram e que dividiram momentos de aprendizagem, alegria, solidariedade e de saudável convivência acadêmica.

Aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal João Gadelha Oliveira Filho que participaram diretamente da realização desta pesquisa e em especial aos professores Nercionildo Pereira Vaz, Antônio Silva de Lima, Severina Porto Marques (Nininha) e a Obertânia Gonçalves Cunha, a atenção e a importante colaboração neste trabalho. E a todos(as) os alunos(as), professores(as), funcionários(as) e diretores(as) da Escola que participaram e contribuíram de forma direta e indireta para a concretização desta monografia.

E a todos àqueles que contribuíram direta ou indiretamente para esta pesquisa.

A educação deve estimular a opção e afirmar o homem como homem e, isso só se consegue através da libertação das potencialidades.

Paulo Freire

RESUMO

Este estudo objetivou identificar as práticas de incentivo à leitura através do uso adequado da biblioteca escolar, caracterizar os usuários da biblioteca bem como conhecer os motivos que os levam a utilizarem a mesma, e identificar a satisfação do usuário quanto ao uso da biblioteca. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor João Gadelha de Oliveira Filho na cidade de João Pessoa, Paraíba. Pesquisa de caráter exploratório, com utilização de um questionário com perguntas abertas e fechadas, por ser este um instrumento adequado à coleta de dados e formulação dos resultados. A pesquisa mostrou também a ausência do profissional bibliotecário, como agente intermediário no processo de incentivo à leitura. Conclui-se que a escola pesquisada precisa viabilizar um bibliotecário para atender as necessidades de leitura, estudo e pesquisa dos alunos, pois eles esperam encontrar na biblioteca um profissional qualificado que os auxiliem e os estimulem no contato prazeroso com o mundo da leitura, da informação e do conhecimento.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Bibliotecário. Leitura. Educação.

ABSTRACT

This study aimed to identify how to encourage reading through the appropriate use of the library for training readers, characterize library users, know the reasons that lead the users to use the library to identify user satisfaction in using the library. The subjects of the research were the students of the 6th grade of the Municipal school Professor João Gadelha de Oliveira Filho, in João Pessoa, Paraíba. The research was exploratory using a questionnaire with open and closed questions, thereby contrasting to data collection and formulation of results, we noticed the absence of credible professional librarian and teachers, are both educators and must interact in order to process. It is concluded that the school needs to enable a librarian researcher to meet the needs of students since they expect. To find a qualified professional in the library that assists in the stimulating and pleasurable contact with the world of reading, knowledge and information.

Keywords: School library. Librarian. Reading. Education.

LISTA DE SIGLAS

EMJG - Escola Municipal João Gadelha

MEC - Ministério da Educação e Cultura

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

PNBE - Programa Nacional da Biblioteca Escolar

PNLD - Programa Nacional do Livro Didática

PPP - Projeto Político Pedagógico

PROLER ó Programa de Incentivo à Leitura

SEDEC - Secretaria de Educação e Cultura

EJA - Educação de Jovens e Adultos

PROJOVEM ó Programa Nacional de Jovens

LISTA DE FIGURAS

FOTOGRAFIA 1	Fachada da EMJG	28
FOTOGRAFIA 2	Acervo da Biblioteca da EMJG	32
FOTOGRAFIA 3	Funcionária da Biblioteca da EMJG	32
FOTOGRAFIA 4	Livros adquiridos para a biblioteca da EMJG	33
FOTOGRAFIA 5	Ambiente para leitura e pesquisa	34
FOTOGRAFIA 6	Acervo da Biblioteca da EMJG	35

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Estrutura física da EMJG	29
QUADRO 2	Alunos matriculados na EMJG	30
QUADRO 3	Funcionários da EMJG	30
QUADRO 4	Descrição do acervo da Biblioteca da EMJG	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	CONCEITUANDO BIBLIOTECA	15
2.1	BIBLIOTECA ESCOLAR	16
2.2	A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA	21
3	O BIBLIOTECÁRIO E O INCENTIVO À LEITURA	24
3.1	INTERAÇÃO ENTRE BIBLIOTECÁRIOS E PROFESSORES	25
4	CONTEXTUALIZANDO A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO GADELHA	28
4.1	PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA DA EMJG	31
4.2	A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO NA BIBLIOTECA DA EMJG	35
5	PERCURSOS METODOLÓGICOS	37
5.1	TIPO DO ESTUDO	38
5.2	SUJEITOS DO ESTUDO	38
5.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	38
5.4	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	39
6	ANÁLISE DOS RESULTADOS	40
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
	REFERÊNCIAS	56
	APÊNDICES	58
	ANEXOS	61

1 INTRODUÇÃO

Como graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e profissional da educação, esta temática começou a me inquietar e comecei a estudá-la com o objetivo de compreender como a biblioteca escolar incentiva o processo de leitura e também refletir sobre alternativas para disponibilizar um profissional especializado na biblioteca da escola na perspectiva de atender ao aluno em suas necessidades e no contato prazeroso com a leitura.

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a biblioteca escolar como espaço de incentivo à leitura. O interesse por este estudo surgiu a partir de algumas observações realizadas na escola onde exerço minhas atividades profissionais. Nesse ambiente verifiquei que o aluno ao procurar a biblioteca não encontrava um profissional especializado, ou seja, um bibliotecário para prestar as orientações necessárias ao estudo e à pesquisa, e que muitas vezes o aluno deixava a biblioteca visivelmente desestimulado por se deparar com algumas dificuldades. Diante desse contexto, percebi a necessidade de pesquisar sobre esta temática, principalmente no que diz respeito à função da biblioteca escolar no processo de incentivo à leitura.

A educação é o processo de formação para vida na sociedade, e neste processo a leitura amplia o universo de informação e conhecimento, possibilita o contato com o novo, e favorece o crescimento e o desenvolvimento intelectual do aluno. Nesse sentido, a biblioteca e a sala de aula são elementos essenciais na formação intelectual do aluno visto que descortina novos horizontes. Sendo a leitura indispensável para a construção do conhecimento, a biblioteca escolar é um caminho para impulsionar a formação de leitores.

Compreendendo a biblioteca como um espaço de incentivo à leitura, este estudo tem como objetivo geral identificar como incentivar a leitura através do uso adequado da biblioteca para formação de leitores; e como objetivos específicos caracterizar os usuários da biblioteca, conhecer os motivos que levam os usuários a utilizar a biblioteca e identificar a satisfação do usuário quanto ao uso da biblioteca.

O trabalho contribuirá, portanto, para uma maior valorização da biblioteca escolar, em especial a biblioteca da Escola Municipal Professor João Gadelha com vistas ao incentivo à leitura e a presença do bibliotecário neste ambiente.

A pesquisa está estruturada em sete momentos: Introdução apresentando e justificando o tema pesquisado como também delineando os objetivos; Fundamentação teórica onde

aborda a biblioteca escolar como espaço de incentivo à leitura, a sociedade da informação e o diálogo entre bibliotecários e professores; Contextualização da escola destacando a biblioteca, os serviços oferecidos e a importância do bibliotecário; o percurso metodológico onde é apresentado o tipo do estudo, sujeitos do estudo, instrumento de coleta de dados e os procedimentos metodológicos; a análise dos dados e por fim as considerações da pesquisa e algumas sugestões para a biblioteca da escola abordada.

Quanto à metodologia, o trabalho está dividido da seguinte forma: o campo onde foi realizada a pesquisa (Escola Municipal Prof. João Gadelha), os sujeitos (alunos do 9º ano) o universo, a amostra da pesquisa, o tipo de pesquisa, o método adotado e o instrumento de coleta de dados.

2 CONCEITUANDO BIBLIOTECA

Gutenberg em 1455 foi o inventor da imprensa permitindo dessa maneira que as camadas sociais menos favorecidas tivessem acesso à informação. Nesse período, a informação, ainda em formato impresso, passou a ser considerada um dos maiores veículos de comunicação. A partir de então, as bibliotecas surgiram como importantes espaços de disseminação da informação e se mantêm vivo até os dias atuais.

Para Carvalho (2006) a biblioteca é considerada um dos mais antigos sistemas de informação existentes na história da humanidade, sendo considerada pólo de irradiação cultural de grande significação. A biblioteca passa então a ser fundamental não só para disseminação da informação, mas, sobretudo sendo geradora do conhecimento.

Segundo Ferreira (1999), "biblioteca é o lugar onde se guardam os livros; 'estante' ou coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres organizada para estudo, leitura ou consulta; ou edifício ou recinto onde se instala essa coleção".

A biblioteca é um espaço composto de acervos riquíssimos que a partir do momento que são consultados, passam a contribuir para a construção de novos saberes. Espaços com estas características também podem ser conceituados como biblioteca tradicional:

Aquela onde a maioria dos itens do seu acervo é constituída de documentos em papel. Ela existe desde a invenção da escrita. É claro que, antes do advento da imprensa, em 1440, o seu acervo era formado por outros tipos de materiais (...) uma característica da biblioteca tradicional é que tanto a coleção como o seu catálogo utilizam o papel como suporte de registro da informação. Todavia, no final do século XIX, houve uma grande revolução na biblioteca com a introdução do catálogo em fichas e o abandono do catálogo sob a forma de livro (CUNHA, 2009, p.259).

Mesmo com todas as mudanças e modernizações que a biblioteca tem passado, é oportuno frisar que ela, independente de sua característica física é um suporte indispensável para o desenvolvimento e a formação intelectual do homem. Portanto, a biblioteca é um veículo de comunicação, cultura e conhecimento, como também uma fonte segura de informação.

2.1 BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar é uma fonte fecunda de cultura, informação e conhecimento que coloca à disposição do aluno um ambiente adequado à formação e desenvolvimento do hábito de leitura e pesquisa, e oferece ao professor o material necessário para a realização dos trabalhos escolares. Na sociedade contemporânea, a biblioteca escolar por ser espaço de conhecimento em profusão, precisa ser ágil, dinâmica e funcional para atender a real necessidade da programação escolar, como bem destaca Macedo:

Nossas bibliotecas escolares necessitam de mudanças que as agilizem e que as integrem ao processo pedagógico. Infelizmente, as decisões hierárquicas, de cima para baixo, nem sempre vêm ao encontro das necessidades da sociedade (MACEDO, 2005, p.49).

Pensar em biblioteca escolar é refletir sobre a função social da escola que é de transmitir o conhecimento historicamente acumulado. É pensar na educação que é a base para a vida na sociedade, e no educador que por meio do processo ensino aprendizagem promove o crescimento e a evolução do aluno, forma as novas gerações para a vida na sociedade e participa cotidianamente do desenvolvimento da cidade, da região, e conseqüentemente do país.

A educação é o processo pelo qual a sociedade forma seus membros à sua imagem e em função de seus interesses.

Por conseqüência, educação é formação (Bildung) do homem pela sociedade, ou seja, o processo pelo qual a sociedade atua constantemente sobre o desenvolvimento do ser humano no intento de integrá-lo no modo de ser social vigente e de conduzi-lo a aceitar e buscar os fins coletivos (PINTO, 1993, p. 29-30).

Refletir sobre educação enquanto processo de formação para vida na sociedade é pensar na dinâmica cada vez mais integrada da sociedade contemporânea, conhecida como a sociedade do conhecimento e da informação. Isso nos leva a conjecturar sobre as possibilidades de comunicação e informações que são ampliadas e intensificadas velozmente através das tecnologias e das oportunidades educacionais, bem como o aumento dos números de escolas e investimentos na educação básica. Nesse contexto, é importante frisar que o aluno que consulta a biblioteca escolar, necessita de um profissional qualificado para lhe proporcionar o acesso à informação.

Portanto, a biblioteca escolar é uma instituição de serviço que tem o objetivo de auxiliar o ensino atendendo a necessidade de informação de seus usuários, proporcionando ao aluno e ao professor o acesso a um acervo que contribui para a ampliação do conhecimento através de valiosas fontes informacionais como: livros, revistas especializadas, computadores para consulta online, recursos de multimídia, vídeos, entre outros. Nela é perceptível a complexidade do mundo contemporâneo, sendo possível investigar conteúdos interessantes, buscar novos conhecimentos, e escolher entre as diversas alternativas de leitura. A biblioteca escolar é:

Uma instituição de serviço ó suas funções são de apoio aos objetivos da escola, sem diferir delas; além disso, proporciona material para todos os temas e para todos os interesses dos professores e alunos e sua utilidade aumenta à medida que esses aprendem a usá-la e a utilizar seus serviços com o fim de trabalhar e distrair-se (TAVARES, 1973, p.13)

A biblioteca escolar é indispensável no apoio pedagógico e cultural, por disponibilizar os recursos bibliográficos visando atender a necessidade social, educativa e cultural da comunidade: alunos, professores, e técnicos; é um componente essencial entre professor e aluno na realização do trabalho educativo, e um espaço onde é disponibilizado um acervo para aprendizagem, cultura, estudo e pesquisa. A biblioteca escolar também é percebida como sendo:

Um espaço em que os alunos encontram material para completar sua aprendizagem e desenvolver sua criatividade, imaginação e senso crítico; é um centro ativo da aprendizagem, portanto precisa ser vista como um núcleo ligado ao esforço pedagógico dos professores e não como um apêndice das escolas. A biblioteca escolar deve trabalhar com os professores e não apenas para eles. É na biblioteca que podem reconhecer a complexidade do mundo que os rodeia, descobrir seus próprios gostos, investigar aquilo que os interessa, adquirir conhecimentos novos, escolher livremente sua leitura preferida e sonhar com mundos imaginários (FACHIN, 2003/2004, p.35).

Nesse universo escolar, a biblioteca é um ambiente que proporciona oportunidade para aperfeiçoar a aprendizagem, desenvolver a imaginação e o senso crítico, e deve funcionar como um núcleo vinculado ao trabalho pedagógico dos professores e não ser vista como apenas um espaço para realização de atividades extra-classe, mas, como uma biblioteca extremamente funcional.

Uma biblioteca funcional é aquela que desempenha uma função específica dentro da programação escolar, é um ambiente cheio de motivações é o local por excelência onde a

criança aprende a gostar de ler, a se expressar. A ação dinâmica da biblioteca deverá servir ao programa escolar, a partir desta compreensão é que surge a necessidade de atividades em grupos, tais como: dramatizações, jogos, hora do conto, entre outras atividades, onde a biblioteca escolar passa a ser compreendida como:

Um centro ativo de aprendizagem e nunca deve ser vista como mero apêndice das unidades escolares, mas como núcleo ligado ao pedagógico. A bibliotecária trabalha com os educadores e não apenas para eles ou deles isolados. Integrada a comunidade escolar. A biblioteca proporcionará ao seu público leitor uma convivência harmoniosa com o mundo das ideias e da informação (FRAGOSO, 2002, p.124).

Neste sentido, a biblioteca é um organismo vivo, um espaço que se abre para o acesso à informação, proporcionando ao usuário uma participação reflexiva e apresentando oportunidades para o mesmo se transformar num usuário ativo. Ela fomenta a motivação, o crescimento e a evolução do aluno mediante sua organização que permite o acesso fácil e imediato às fontes de informação, além de proporcionar um ambiente adequado à pesquisa. Desse modo, a biblioteca passa a ser indispensável no processo de desenvolvimento educativo.

É preciso que na escola exista uma biblioteca como parte integrante dela, em que haja suficiente quantidade de livros, a fim de que possam ser utilizados como material para o ensino. Da mesma maneira que em uma classe de química é absolutamente indispensável um laboratório, em uma escola deve haver, pelas mesmas razões, uma biblioteca, onde se possam realizar, de uma maneira prática, todas as reações e análises - digamos assim - dos meios materiais dos estudos que são dados ao menino. As Bibliotecas Escolares são lugares de trabalho, estudo e investigações (VEGAS, 1962, p.14).

Essas bibliotecas são espaços de estudo, investigação, trabalho, pesquisa, contribuindo dessa maneira para a construção do conhecimento e o desenvolvimento intelectual do aluno.

A biblioteca escolar ativa é um órgão dinâmico, ágil e aberto ao usuário, que não limita o trabalho difusor de informações, mas estimula o acesso a seus serviços. Assim sendo, ela passa a ser um elemento indispensável para o processo de ensino-aprendizagem, pois tem função de auxiliar as atividades da escola fornecendo os suportes necessários aos alunos e professores contribuindo para o desenvolvimento do gosto pela leitura. A biblioteca escolar possui os seguintes objetivos:

- a) Ampliar conhecimentos, visto ser uma fonte cultural;
- b) Colocar à disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e desenvolvimento de hábito de leitura e pesquisa;
- c) Oferecer aos professores o material necessário à implantação de seus trabalhos e ao enriquecimento de seus currículos escolares;
- d) Colaborar no processo educativo, oferecendo modalidades de recursos, quanto à complementação do ensino-aprendizado, dentro dos princípios exigidos pela moderna pedagogia;
- e) Proporcionar aos professores e alunos condições de constante atualização de conhecimentos, em todas as áreas do saber;
- f) Conscientizar os alunos de que a biblioteca é uma fonte segura e atualizada de informações;
- g) Estimular nos alunos o hábito de freqüência a outras bibliotecas em busca de informação e/ou lazer;
- h) Integrar-se com outras bibliotecas, proporcionando: intercâmbios culturais, recreativos e de informações (AMATO; GARCIA, 1989, p.12-13).

Estes objetivos mostram que a biblioteca é um ambiente de fundamental importância para o desenvolvimento intelectual do aluno, é uma fonte de cultura e de informações seguras.

Para Caldin:

O papel que cabe à biblioteca escolar e, por extensão, ao bibliotecário que nela atua, é o de estimular, coordenar e organizar o processo de leitura para que, por meio dela, a criança/adolescente/jovem aumente seus conhecimentos, sua capacidade crítica e reflexiva que lhe permitam atuar melhor na sociedade. Está superado o conceito tradicional de que a biblioteca escolar seja um depósito de livros doados pelo Governo ou por particulares para complementar o programa de estudos. Sua função agora é a de ser um centro de informação e cultura (CALDIN, 2005, p.163).

Compete à biblioteca e ao bibliotecário estimular o gosto pela leitura no usuário para que ele possa adquirir novos conhecimentos, desenvolver sua capacidade de refletir sobre as questões do mundo e atuar melhor na sociedade.

Na sociedade contemporânea as transformações sociais e o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação estão presentes no sistema educacional. Atualmente o fluxo informacional é imenso e contínuo, e neste contexto a biblioteca tem como encargos resgatar, tratar, organizar e disponibilizar a informação em diversos suportes seja em formato impresso ou digital. Segundo Pinheiro:

Na sociedade da informação, na qual a velocidade do desenvolvimento das tecnologias da informação tem afetado diversos campos do conhecimento e, em particular, a educação, causando mudanças contínuas. Os profissionais da educação, inclusive o bibliotecário escolar, confrontam-se com novas perspectivas de ensino geradas pelo fenômeno da Internet, que constitui um

novo recurso didático-pedagógico a ser utilizado no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, principalmente porque os educandos já não se contentam mais com os tradicionais métodos pedagógicos utilizados nas práticas escolares (PINHEIRO, 2009, p.38).

As tecnologias estão cada vez mais indispensáveis em nossas vidas, tendo influência direta nas relações culturais, educacionais, sociais e profissionais que estabelecem na contemporaneidade. O avanço veloz dessas tecnologias atinge os mais variados campos dos conhecimentos e, especialmente, a educação, gerando mudanças significativas, com novas perspectivas de ensino, além da internet que, sem dúvida, é um recurso didático-pedagógico utilizado pelos profissionais da educação (entre estes profissionais encontra-se o bibliotecário escolar) que alia os tradicionais recursos pedagógicos utilizados nas bibliotecas escolares com as tecnologias da informação. Essas tecnologias ampliam as possibilidades de aprendizagem do aluno.

Diante do exposto o bibliotecário (trabalhando em conjunto com o professor) utiliza os novos recursos informacionais na perspectiva de estimular e incentivar a leitura para melhor compreensão dos assuntos trabalhados no cotidiano escolar. Nesse contexto é oportuno frisar que:

o homem sempre teve a preocupação de preservar o seu conhecimento e que, ao longo do tempo, diversos suportes foram utilizados com a finalidade de armazenar as idéias, desde a pedra, o pergaminho, o papel, até o computador. [...] devido a essas mudanças de suporte da escrita, facilitou-se cada vez mais a forma da leitura, ampliando-se, assim, o acesso ao conhecimento (PINHEIRO, 2009, p.40-41).

A humanidade sempre teve o cuidado de preservar e transmitir para as novas gerações o seu conhecimento, ao longo dos séculos diversos recursos foram utilizados com o objetivo de armazenar as idéias, desde a idade da pedra até os dias atuais com a informática que é amplamente utilizada facilitando o acesso ao conhecimento e à informação.

Portanto, as tecnologias e seus recursos informacionais são indispensáveis no meio social e educacional, pois têm influência direta nas relações culturais, educacionais, sociais e profissionais que se estabelecem na sociedade. Desse modo, na chamada sociedade da informação e do conhecimento a biblioteca escolar é sem dúvida um espaço que utiliza as tecnologias necessárias para intensificar e facilitar o acesso ao saber.

2.2 A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA

O termo leitura está relacionado à decifração da escrita, porém é imprescindível ressaltar o aspecto de decodificar símbolos de leituras das emoções e do mundo. Jales considera que o fascínio da leitura consiste exatamente no desvendar do mistério, na imaginação, na viagem pelos caminhos do inconsciente e no domínio das palavras entendidas como uma porta aberta para o sonho e a fantasia. Jales (1992, apud LINS; RAMALHO, 2006).

A aprendizagem da leitura é um processo que estabelece a relação entre a linguagem oral e a escrita. Ler não significa apenas decodificar as grafias em sons. Formar leitores é uma tarefa que deve começar nos primeiros anos de vida e continuar por toda vida, uma amostra disso são a criação de programas de incentivo à leitura em nosso país como, por exemplo: o Programa de Incentivo à Leitura (PROLER¹) que é mais antigo programa de incentivo à leitura do governo federal brasileiro, estando em atividade há mais de 17 anos. O PROLER,

estabelece comitês, constituídos por pessoas visceralmente dedicadas à causa da literatura, uma relação horizontal de parceria e aprendizado mútuo, onde ambas as partes saem ganhando, em seu objetivo comum de incentivar a leitura. Estamos em um momento de expansão, nossos caminhos estão abertos tanto dentro da própria FBN e do MinC, como também junto ao MEC. Entre estes, é importante mencionar o Plano Nacional do Livro e Leitura: criado em 2006, o PNLL, vem desempenhando um papel fundamental no campo da ação pública em favor da leitura (PROLER, 2010).

Assim, esse programa procura amenizar as lacunas de prática e gosto pela leitura. Desse modo, é importante ressaltar que o gosto pela leitura deve ser iniciado dentro de casa pelos seus próprios pais e continuado na escola.

A sala da aula é um lugar privilegiado para que o aluno entre em contato com textos diversos e compreenda suas características. Uma estratégia para o trabalho com textos é articular atividades de leitura e escrita, como afirma Freire (1986) a leitura do mundo antecede a leitura da palavra, conseqüentemente a leitura da palavra não pode prescindir da continuidade da leitura do mundo, ou seja, texto contexto. Neste sentido linguagem e realidade se articulam.

¹Disponível em <http://www.amigosdolivro.com.br/materias.php?cd_secao=473&codant>

O interesse do aluno pela produção escrita depende da sua clareza em compreender e contextualizar a mensagem escrita, assim uma alternativa para estimular o aluno a construir textos é divulgar a sua produção textual para ser lida e apreciada por outras pessoas e não apenas pelo professor.

Todo aluno, independente de condição social, tem potencial para fazer a leitura da palavra na mesma proporção que faz a leitura do mundo. O que favorece o desenvolvimento desse potencial do aluno são as condições concretas disponíveis no contexto social para desenvolver a leitura.

No processo de formação do leitor é necessário que o aluno saiba apreciar uma boa leitura, expressar-se de forma clara com a intenção de uma comunicação eficaz. Neste sentido a atividade que envolve leitura e produção textual é essencial, pois para aprender a pensar e necessário exercitar o pensamento, para aprender escrever é preciso desenvolver a escrita e para aprender a ler é preciso praticar a leitura.

Neste caminho, a biblioteca escolar ao disponibilizar um acervo bibliográfico de livros, revistas, periódicos, etc., proporciona ao usuário a leitura que é um momento de conhecimento e descobertas.

Dessa maneira, incentivar à leitura é imprescindível, principalmente na primeira fase escolar até o ensino médio, tendo ou não uma biblioteca na escola. Nas escolas ainda é possível encontrar alunos (ainda adolescentes) com algum grau de dificuldade como bem apresenta Macedo:

O adolescente tem dificuldade em interpretar textos; o fato de crianças terem pais semi-analfabetos influi na falta de hábito de leitura, sendo necessário que a escola incentive o gosto pela leitura; em algumas bibliotecas, embora a oferta de livros seja variada, falta o bibliotecário, ou auxiliar devidamente treinado; há estantes altas; os horários de atendimento são irregulares, tendo sido encontrada até biblioteca fechada em alguns horários; apenas o ensino fundamental recebe doações de programas como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE), ficando de fora o ensino médio; faltam projetos por parte de pessoal da biblioteca, nem sempre a biblioteca é organizada tecnicamente; e assim por diante [...] (MACEDO, 2005, p. 53-54).

O aluno que apresenta dificuldade em ler e interpretar textos geralmente vive em um contexto social onde a leitura não é uma prática cotidiana, possui pais semi-analfabetos o que influencia diretamente na ausência do hábito de leitura, portanto é necessário que a escola incentive o gosto pela leitura, e a biblioteca escolar é uma porta aberta para despertar o interesse pela leitura.

Algumas bibliotecas apresentam uma oferta diversificada de livros, mas falta o bibliotecário ou o auxiliar devidamente capacitado, e ainda as estantes são altas, os horários de atendimento são irregulares, constata-se, inclusive, a ausência de projeto dos profissionais da biblioteca para incentivar a leitura. É importante que a biblioteca seja organizada para atender a necessidade do usuário.

Ler não é uma tarefa difícil, exige apenas mais do que ver TV, DVD, ouvir músicas ou pensar simplesmente na vida, qualquer leitura exige o domínio da língua, determinação e conhecimento sobre o tema, quanto mais você ler, fica mais prazeroso e desperta o gosto para aprender e descobrir o universo infinito que lhe circunda. A melhor leitura é aquela que o aluno faz pelo prazer de aprender, de conhecer, de descobrir novos horizontes.

Se o aluno já gostar de ler é bem mais fácil ele se interessar pela pesquisa, pois através da leitura sempre se conhece algo novo, a leitura amplia o conhecimento. Ler é viajar pelo fascinante mundo da imaginação, do conhecimento, do novo. É descobrir novos horizontes encantadores. É poder descobrir o mundo encantado e o mundo real da informação e do conhecimento.

A leitura abre novos caminhos, mostra novos desafios e incentiva a busca constante por novos conhecimentos, ler é uma atividade prazerosa e proporciona mudanças na vida pessoal e profissional, influencia as ações cotidianas, enriquece as experiências e abre o caminho para uma vida melhor, pois a leitura estimula o raciocínio, e conduz ao conhecimento e a sabedoria. A leitura é o eixo no processo de formação do aluno para a vida, para a convivência social e é condição necessária para participação ativa na sociedade contemporânea.

3 O BIBLIOTECÁRIO E O INCENTIVO À LEITURA

O bibliotecário é o elemento intermediário entre o livro e o leitor, ele organiza cuidadosamente e com eficiência o material disponível que torna a biblioteca dinâmica, fornecendo a informação com rapidez e segurança. Além de atender ao programa escolar de forma eficaz e disponibilizar produtos e serviços com o objetivo de atender à comunidade escolar utilizando os diversos recursos da biblioteca. Ele também promove e participa de algumas atividades da escola como exposições, concursos literários, hora do conto entre outros, sempre orientando seus usuários (alunos e professores) ao uso adequado da biblioteca.

A atuação do bibliotecário pode ser vista por diversos ângulos como um caminho para incentivar a leitura e conseqüentemente a escrita. O desempenho de suas atividades pode ser comparado com a simplicidade, a riqueza e a beleza dos versos da música *Õ Cadernoõ* de Toquinho².

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco
Até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um sol a sorrir no papel
Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Te acompanhar nas provas bimestrais
Você vai ver
Serei de você confidente fiel [...]

Esta composição conduz o leitor ao mundo do aluno, alunos como tantos outros que vivem emoções, problemas, relações afetivas e tem projetos de vida; mostra o perfil do jovem, o seu cotidiano, sua vida, suas emoções, seus sonhos.

Neste universo, o bibliotecário escolar é um confidente que acompanha os passos iniciais do aluno na biblioteca, suas consultas, pesquisas e descobertas; e no cotidiano educacional, nas avaliações periódicas, na curiosidade de descobrir o novo, no mundo da

²Músico brasileiro, letra e música de Toquinho, 1983.

poesia, da composição, do texto literário, da leitura; várias são as estratégias que o bibliotecário pode utilizar para incentivar a leitura e mostrar como é fascinante o aluno.

acompanhar as personagens em suas peripécias, os filósofos em seus argumentos, os cientistas em suas descobertas. E um novo mundo irá se descortinar: de poesia, lirismo, conhecimento, informação. Eis pequenas atitudes com grandes possibilidades de aprendizado intelectual, cultural, profissional e pessoal (CALDIN, 2005, p.167).

Neste universo repleto de conhecimento e informação, de possibilidades de crescimento intelectual e cultural, qual o profissional que o aluno espera encontrar na biblioteca escolar para intermediar e auxiliar suas pesquisas e leituras?

É um profissional com os conhecimentos necessários para atender bem ao usuário, além de possuir características essenciais ao desenvolvimento do seu trabalho, como ser gentil, agradável e gostar de servir; tem consciência de que é útil, e que o seu trabalho contribuirá com os estudos, consultas e pesquisas do aluno; e ainda ser paciente e muito hábil; e ter entusiasmo pelo trabalho e consciência da responsabilidade de sua função, e compromisso com a educação.

Portanto, o aluno espera encontrar na biblioteca um profissional que o auxilie e o incentive a tomar gosto pela leitura, e o estimule no contato com o mundo do conhecimento.

3.1 INTERAÇÃO ENTRE BIBLIOTECÁRIOS E PROFESSORES

No processo de formação de novos leitores a biblioteca é uma grande aliada do professor no que se refere ao estudo e a pesquisa para a construção do saber. Incentivando o aluno a frequentar e usar a biblioteca o professor está contribuindo para que esse aluno amplie o conhecimento adquirido em sala de aula; e ao promover trabalho de pesquisa para ser realizado em equipe, está automaticamente estimulando a utilização da biblioteca.

Nesse sentido, cabe ao bibliotecário a divulgação dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca para que o professor possa trabalhar com seus alunos. Esse trabalho de parceria entre o bibliotecário e o professor beneficia o processo de ensino aprendizagem, pois favorece o crescimento do aluno e estimula o gosto pela leitura, desencadeando um progresso no rendimento educativo; é evidente que a leitura amplia e constrói o conhecimento, tendo a

biblioteca escolar o papel primordial quanto à aquisição do gosto pela leitura. Assim sendo, ela e a sala de aula são elementos fundamentais para a formação do aluno e para o seu convívio social.

A biblioteca é importante na vida escolar porque é um espaço que proporciona o acesso à informação e ao conhecimento. O primeiro contato do aluno com a biblioteca deve ser prazeroso e com a orientação de profissionais qualificados. Daí destaca-se a relevância de um bibliotecário nesses ambientes para dar o suporte necessário à escola, ao aluno, e interagir com os professores.

O intercâmbio de informações e conhecimentos entre o pessoal da biblioteca e da escola é vital para a operacionalidade do uso da biblioteca escolar e a conseqüente sedimentação do processo de ensino-aprendizagem e acesso a informação. Cabe a área da biblioteconomia repassar informações sobre seu projeto bibliotecário, diretrizes e política de serviços/programações aos usuários, de outro lado, caberá a área da educação tornar disponível ao pessoal da biblioteca o conteúdo de seu projeto político-pedagógico. Palestras, instruções e comunicações impressas ou eletrônicas, de ambas as partes, seriam um bom começo de interação profissional. (MACEDO, 2005, p. 335-336).

Fica dessa forma evidente que a interação entre bibliotecário e professor na promoção da informação objetiva e na operacionalidade do uso da biblioteca escolar facilita o processo de ensino-aprendizagem. O bibliotecário e o professor devem trabalhar em sintonia, pois ambos são educadores que devem interagir e compartilhar conhecimentos e práticas visando um processo educativo coeso, tendo a biblioteca escolar como parceira. O bibliotecário deve repassar o projeto da biblioteca, os serviços e divulgar a programação para os professores. Neste sentido, palestras e comunicações variadas são essenciais para a interação entre estes profissionais.

Essa interação entre esses profissionais facilita o acesso ao acervo da biblioteca, promove a cultura, a leitura, e proporciona oportunidade ao aluno de resolver problemas sociais, culturais, educacionais, enfim, forma o aluno para uma vida melhor e em sociedade.

Assim sendo, é necessário que se estabeleça diálogo permanente entre eles para mostrar ao aluno uma visão da biblioteca como um espaço educativo, cultural, prazeroso, agradável e capaz de estabelecer laços entre o imaginário e o real, proporcionando, assim, uma educação de qualidade.

Não podemos deixar de nos respaldarmos na lei Nº 12244/2010³ que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do nosso país, especialmente nas escolas:

Art. 1º As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas, nos termos desta Lei.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.

Parágrafo único. Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

Art. 3º Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, **respeitada a profissão de Bibliotecário**, disciplinada pelas Leis nº 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998. (BRASIL, 2010, grifo nosso).

A Lei nº 12244/2010 vem reforçar a importância do bibliotecário nas escolas para que este profissional possa desenvolver seu trabalho e dar sua contribuição para o processo de incentivo à leitura, pois o bibliotecário é o profissional qualificado para atender a todas as necessidades de informação como também ser o elo entre o aluno e a leitura, o bibliotecário é um educador.

³ Disponível em < <http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei%2012244.pdf>>

4 CONTEXTUALIZANDO A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO GADELHA

A Escola Municipal Professor João Gadelha integra o conjunto de Escolas da Rede Municipal que são criadas pelo Poder Executivo através de decreto e subordinadas à Secretaria de Educação do Município de João Pessoa. A EMJG está localizada na Rua Ivan de Assis Costa, nº 108, no Conjunto Residencial Mangabeira, na cidade de João Pessoa ó PB.

A escola foi criada através do Decreto 2.460 de 23/04/93 na administração do Sr. Perfeito Francisco Xavier Monteiro da Franca, que tinha como Secretário da Educação o Sr. Raimundo Nonato Batista. O primeiro nome que recebeu foi Escola Municipal Maritônia Pedro da Silva. Assumiu a direção a Profª Maria do Socorro Leite que administrou num período de 6 anos (1993-1998).

Fotografia 1: Fachada da EMJG



Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Com o Decreto 3.093 de 06/12/96 a escola passou a ser chamada de Escola Municipal Profº João Gadelha de O. Filho, em homenagem ao professor de música, falecido na época.

Em 1999 a escola passou de padrão õBö para padrão õAö, através da portaria Nº 003/11/99, assinada pelo Secretário de Educação o Profº Neroaldo Pontes Azevedo. Padrão

1ª a 4ª série) e Padrão (1ª a 8ª série). A escola conta com uma estrutura física, conforme quadro abaixo.

Quadro 1: Estrutura Física da EMJG

INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
Diretoria	1
SOE	1
Biblioteca	1
Salas de aulas	12
Laboratório de ciências	1
Laboratório de informática	1
Sala dos professores	1
Secretaria	1
Sala de espera	1
Cozinha	1
Ginásio	1
Refeitório	1
Deposito de alimentos	1
Almoxarifado	1
Sala de TV e vídeo	1
Parque infantil	1

Fonte: Dados da pesquisa.

A escola disponibiliza 12 salas de aulas, 1 laboratório de ciências e outro de informática, 1 biblioteca, sala dos professores, secretaria, sala de espera, cozinha, diretoria, ginásio e SOE.

Funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite), com Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens Adultos - EJA, Mais Educação e o PROJOVEM, atendendo desde a série inicial até o 9º ano. A escola possui 859 alunos matriculados, nos três turnos.

Quadro 2: Alunos matriculados na EMJG

Ano	Turmas	Alunos	Turno
Pré II	1	19	Manhã
1º	1	23	Manhã
2º	2	54	Manhã
3º	3	83	Manhã e tarde
4º	3	65	Manhã e tarde
5º	3	64	Manhã e tarde
6º	2	73	Tarde
7º	2	79	Tarde
8º	2	59	Tarde
9º	1	37	Tarde
Ciclo I	1	20	Noite
Ciclo II	1	42	Noite
Ciclo III	1	47	Noite
Ciclo IV	1	42	Noite
PROJOVEM	5	137	Noite
Filhos da EJA	1	15	Noite
Total	26	859	

Fonte: Dados da Secretaria da EMJG

A EMJG tem 108 funcionários, possui seu quadro completo de dirigentes, especialista, corpo docente e apoio, em sua complexa organização, ressalta a importância que assume no cenário educacional, como espaço que possibilita o crescimento de todos em especial a formação do aluno no processo de desenvolvimento educativo e na construção do conhecimento. Veja quadro abaixo:

Quadro 3: Funcionários da EMJG

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Direção	04
Especialista	06
Profº Fundamental I	18
Profº Fundamental II	18
Profº Auxiliar (Educação Especial)	02
Profº/ Coord. (Mais Educação)	02
Profº Projovem	09
Oficineiros do Mais Educação	10
Inspetor de alunos	06
Instrutor de Xadrez	01
Monitor de Informática	03
Secretária Escolar	01
Auxiliar de Secretaria	08
Auxiliar de Serviços Gerais	10
Auxiliar de Biblioteca	04
Guarda Municipal	03
Vigilante/ Porteiro	04
Total	108

Fonte: Documentos da Escola Pesquisada

4.1 PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA DA EMJG

Na equipe de funcionários da Biblioteca da EMJG não consta o profissional bibliotecário, sendo formada por professoras readaptadas e uma auxiliar de serviços gerais. Mesmo com uma equipe reduzida à biblioteca disponibiliza um acervo considerável como demonstra o quadro a seguir:

Quadro 4: Descrição do acervo da Biblioteca da EMJG

ACERVO	QUANTIDADE
Dicionários	205
Jogos Educativos	200
Livros	3000
Revistas	200
Vídeos	50

Fonte: Dados da Biblioteca Escolar, 2010.

O acervo é composto aproximadamente por 3000 (três mil) exemplares de livros: obras de referência, livros didáticos, para/didáticos, literatura infantil, infanto/juvenil, revistas, atlas, gramática, dicionários de inglês, português e francês; além do material de multimeios como: jogos educativos, DVDs com os temas transversais: Gravidez na adolescência, O corpo humano, Meio ambiente, Os continentes do mundo, Ecologia, Alcoolismo, Drogas, Pedofilia, entre outros. Possui material permanente (mobiários) como: estantes, armários, mesas, cadeiras, bureau, fichários, computador, TV, DVD. O acesso às estantes é livre permitindo ao aluno o contato direto ao acervo, possibilitando dessa maneira a realização das pesquisas.

- a) Acervo - formado por dicionários, revistas, livros (literatura infantil e de cordel), jogos e vídeos educativos.

Fotografia 2: Acervo da Biblioteca da EMJG



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

- b) Recepção ó Possui uma funcionária para atender os usuários (professores, funcionários e alunos) da biblioteca.

Fotografia 3: Funcionária⁴ da Biblioteca da EMJG



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

- c) Aquisição ó A biblioteca recebe doações da Secretaria de Educação do Município e da comunidade. Estes livros são registrados e em seguida inseridos no acervo da biblioteca.

⁴ A funcionária autorizou o uso da fotografia para este trabalho.

Fotografia 4: Livros adquiridos para a Biblioteca da EMJG



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

- d) Registro ó Os livros são registrados de forma seqüencial seguindo uma ordem criada pelas responsáveis da biblioteca. Também é colocada uma ficha para controle dos empréstimos, onde cada aluno se responsabiliza pela devolução do livro.
- e) Multimídia ó A biblioteca dispõe de equipamentos de vídeo, TV e computadores que são disponibilizados para as aulas.
- f) Catalogação e Processos Técnicos ó o trabalho é feito de forma aleatória sem nenhuma preocupação de seguir as normas da ABNT e seguem uma numeração (tombamento) criada pelos próprios responsáveis.
- g) Ambiente para leitura e estudo ó espaço reservado para as atividades e estudo e pesquisa.

Fotografia 5: Ambiente para leitura e pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2010

- h) Empréstimo ó Os livros são emprestados aos alunos com prazo fixado em cinco dias para a devolução. O empréstimo não é disponibilizado a comunidade para evitar algum extravio como também a não devolução por parte de moradores, visto que situações como estas já aconteceram em momentos anteriores. Os funcionários podem pegar emprestados até cinco livros por um período de quinze dias. Em cada livro tem uma ficha com data de saída e data de devolução, mas não se registra o nome do aluno, série e turno.

Fotografia 6: Acervo da Biblioteca Escolar



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

A partir desta visão geral da Biblioteca da EMJG será abordado à relevância do bibliotecário neste espaço de estudo, cultura, conhecimento e informação.

4.2 IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO NA BIBLIOTECA DA EMJG

Para Araújo (2001, p.32) a construção da cidadania ou de práticas de cidadania passa, necessariamente, pela questão do acesso/uso de informação, pois tanto a conquista dos direitos políticos como dos direitos civis e sociais depende fundamentalmente do livre acesso à informação. Neste sentido, a informação exerce função educativa, é um direito de todos, e qualquer cidadão deve ter acesso. Salienta-se que não basta ter acesso à informação na biblioteca, mas, entender a presença do profissional bibliotecário como sendo um instrumento catalisador e difusor de conhecimento.

No cenário da EMJG o aluno sente dificuldade de ir à biblioteca mesmo tendo à sua disposição um grande acervo na área do Ensino Fundamental composto por livros, vídeos e jogos, porém, falta o elemento humano, o profissional especializado, o bibliotecário para mediar e auxiliar os professores e alunos na utilização destes recursos e de outras atividades como o estudo e pesquisa, para complementar o processo ensino aprendizagem.

A escola é responsável pela educação sistematizada, assim como tem o compromisso com a sociedade mostrando o trabalho que realiza por meio dos resultados do processo educativo. Assim sendo, no cenário escolar o educador é o profissional que exerce suas atividades em função de atender a necessidade da escola, da comunidade, as exigências sociais.

A principal missão da escola é oferecer ferramentas/suportes necessários para promoção do conhecimento conforme exigências da sociedade. O poder transformador da educação leva o educando (aluno) a pensar criticamente, e com isso construir uma sociedade melhor, justa e igualitária.

Neste contexto, a biblioteca escolar com o objetivo atender a necessidade educacional de sua comunidade, participa da formação do aluno para a vida na sociedade, disponibilizando o acervo bibliográfico para facilitar o acesso ao conhecimento e revelar cultura, arte, paz, sabedoria, conhecimento e informação.

Na sociedade da informação a riqueza do avanço tecnológico e da inovação de recursos didáticos favorece o aprimoramento das atividades realizadas pelos professores em sala de aula; nesta conjuntura educacional é necessário à apresentação de novas propostas de trabalho com alternativas para a biblioteca escolar maximizar o atendimento e marcar a diferença neste novo cenário da sociedade do conhecimento e da informação.

Neste contexto, o bibliotecário escolar, profissional com conhecimento e especializado na ciência da informação é imprescindível para atender a comunidade escolar da EMJG em consonância com o princípio de educar para o desenvolvimento humano considerando o que ensina Jacques Delors (2003) com os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos ou aprender a viver com os outros e aprender a ser.

5 PERCURSOS METODOLÓGICOS

Metodologia para Minayo (2007, p.14) ãé o caminho para o pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade, pois demanda um cuidado especial por parte do pesquisado, para destacar uma ligação coerente entre o teórico e o prático.

A proposta do trabalho foi a realização de pesquisa que teve como objeto de estudo a Escola Municipal Professor João Gadelha (EMJG). A pesquisa foi de caráter exploratório com utilização de um questionário com perguntas abertas e fechadas contribuindo dessa forma para coleta de dados e formulação dos resultados.

O universo pesquisado foi a EMJG, especificamente os alunos do 9º ano, com uma amostra de 37 alunos (as). O critério de seleção deveu-se a conclusão do Ensino Fundamental destes alunos na escola, procurou-se investigar, como eles utilizavam à biblioteca da escola.

Para formulação deste objeto de estudo, o referencial foi o pensamento de Marconi, que define universo e população como sendo:

O conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum. [...] A delimitação do universo consiste em explicar que pessoas ou coisas, fenômenos etc. serão pesquisados, enumerando suas características comuns, como, por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem e etc. (LAKATOS; MARCONI, 2001, p.108).

Coleta de dados, para Barros (2000, p.89), ãsignifica a fase da pesquisa em que se indaga e se obtêm dados da realidade pela aplicação e técnicas. Ainda em Barros (2000, p. 90), o instrumento mais usado para o levantamento de informações é o questionário, onde pode possuir perguntas abertas e fechadas ou a combinação dos dois tipos. O pesquisador deve se preocupar com a elaboração de seu instrumento de investigação, determinar o tamanho, o conteúdo, a organização e a clareza de apresentação das questões, a fim de estimular o informante a responder.

5.1 TIPO DO ESTUDO

A pesquisa é de caráter exploratório, por ter como objetivo a formulação de um problema para efeito de pesquisa mais precisa (OLIVEIRA, 1997, p.135).

A finalidade de uma pesquisa é perceber e esclarecer todos os fenômenos que ocorrem para se investigar cuidadosamente.

Este trabalho adota o método quantitativo e o qualitativo. Classifica o primeiro como sendo um método que quantifica opiniões, dados, formas de coletas de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas (OLIVEIRA, 1997, p.115). Para este autor, o segundo método difere do quantitativo pelo fato de não empregar dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema (OLIVEIRA, 1997, p. 117).

5.2 SUJEITOS DO ESTUDO

Com o objetivo de coletar dados que respondessem aos objetivos propostos neste trabalho, realizou-se uma pesquisa de campo diretamente com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da EMJG, no dia 08 de novembro de 2010. Identificamos assim, como sujeitos da pesquisa, os alunos matriculados no 9º ano da referida escola.

5.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para Lakatos e Marconi (2001, p.10), "universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum".

A mostra da pesquisa: alunos (as) presentes no momento da aplicação do Questionário. A turma do 9º ano é composta por 37 alunos (as), porém, no momento da aplicação do questionário estavam presentes apenas 28 alunos definindo assim a nossa amostra.

5.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados utilizado junto aos alunos do 9º ano da EMPJG foi um questionário estruturado com questões abertas e fechadas.

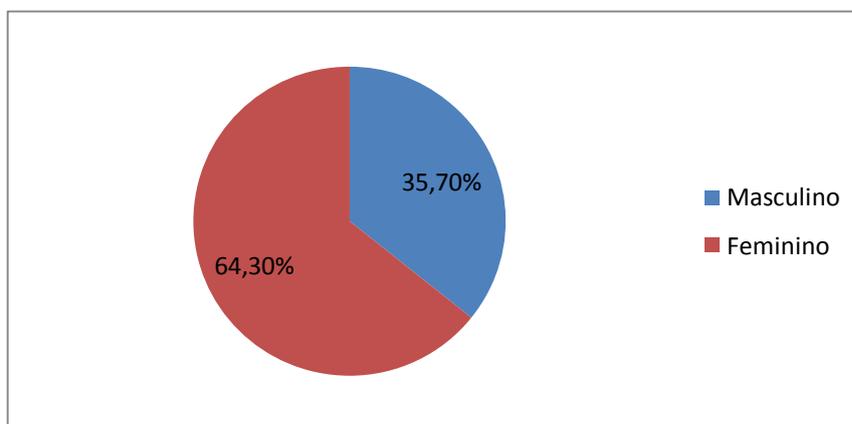
O questionário segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 203) "é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador". Esse instrumento agiliza o processo da pesquisa tendo em vista que colhe respostas rápidas e precisas facilitando a mensuração dos resultados. Em nossa pesquisa o questionário foi aplicado com a presença do pesquisador.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Tendo como embasamento a aplicação do questionário com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da EMJG, os resultados serão registrados a seguir em gráficos e falas dos alunos. Os dados atingidos através de análises estatísticas foram apresentados em gráficos para melhor interpretação. Já para os dados de caráter qualitativos, ou seja, respostas às questões abertas foram interpretadas e feitas à transcrição literal das falas dos alunos entrevistados para melhor compreensão desta pesquisa.

O Gráfico 1 é referente ao gênero dos pesquisados. Ao examinar o perfil da turma quanto ao gênero, constata-se que predomina o sexo feminino com uma incidência de 64,30%, já o masculino apresenta 35,70%, isto revela que a leitura independe de gênero, pois ambos estão em contato direto com o mundo da leitura na escola regular, na escola da vida, e na sociedade, ler é uma necessidade pessoal, profissional e social.

Gráfico 1: Gênero dos alunos



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

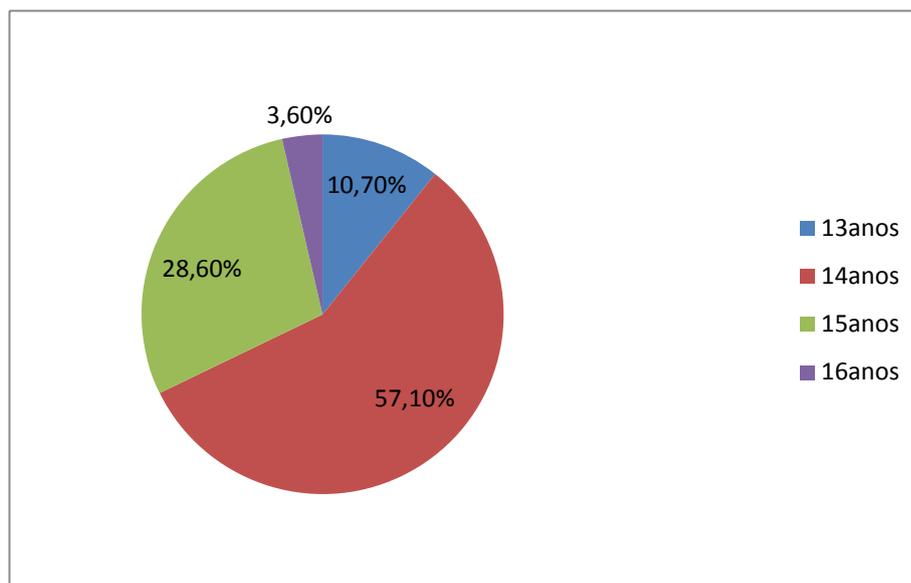
Na realidade a leitura é uma prática social, e o que impulsiona o ser humano a viajar pelo fascinante mundo da leitura são as condições concretas que ele dispõe para ler, isto é, a leitura para ser realizada depende de determinadas condições objetivas.

Neste sentido, a escola é um espaço privilegiado para incentivar a leitura e a biblioteca escolar é uma porta aberta para despertar o interesse por leituras diversas, pois disponibiliza acervo bibliográfico que viabiliza oportunidade de conhecimento e descobertas encantadoras.

A leitura mostra novos caminhos e estimula o raciocínio, é essencial no processo estudantil, e é um elemento primordial para participação ativa na sociedade atual, considerada sociedade do conhecimento e da informação.

No que se refere à faixa etária (idade), observa-se que a turma é composta por adolescentes, cujas idades variam entre 13 e 16 anos, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 2: Idade



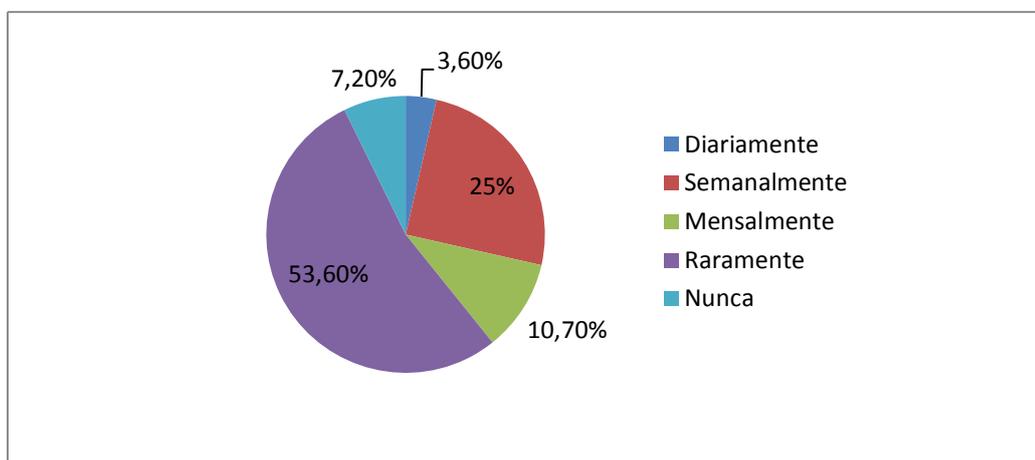
Fonte: Dados da pesquisa, 2010

A maioria dos alunos tem 14 anos (57,10%), mas a faixa etária da turma varia entre 13 e 16 anos, estão na adolescência que é uma fase de descobertas, e no universo da leitura o adolescente acompanha as personagens em suas peripécias, os filósofos em seus argumentos, os cientistas em suas descobertas. E um novo mundo irá se descortinar: de poesia, lirismo, conhecimento, informação (CALDIN, 2005, p.167). Ler é viajar pelo fascinante mundo da imaginação e descortinar novos horizontes, é descobrir o mundo encantado e o mundo real da informação e do conhecimento.

Neste universo, a biblioteca escolar é um espaço para o aluno fazer suas consultas, pesquisas e descobertas; explorar sua curiosidade de descobrir o novo, o mundo da poesia, da composição, do texto literário, da leitura; várias são as estratégias que o bibliotecário pode utilizar para mostrar ao aluno desta faixa etária como é fascinante mergulhar no mundo da leitura.

No que se refere a frequência com que o aluno consulta o material da biblioteca observa-se o seguinte:

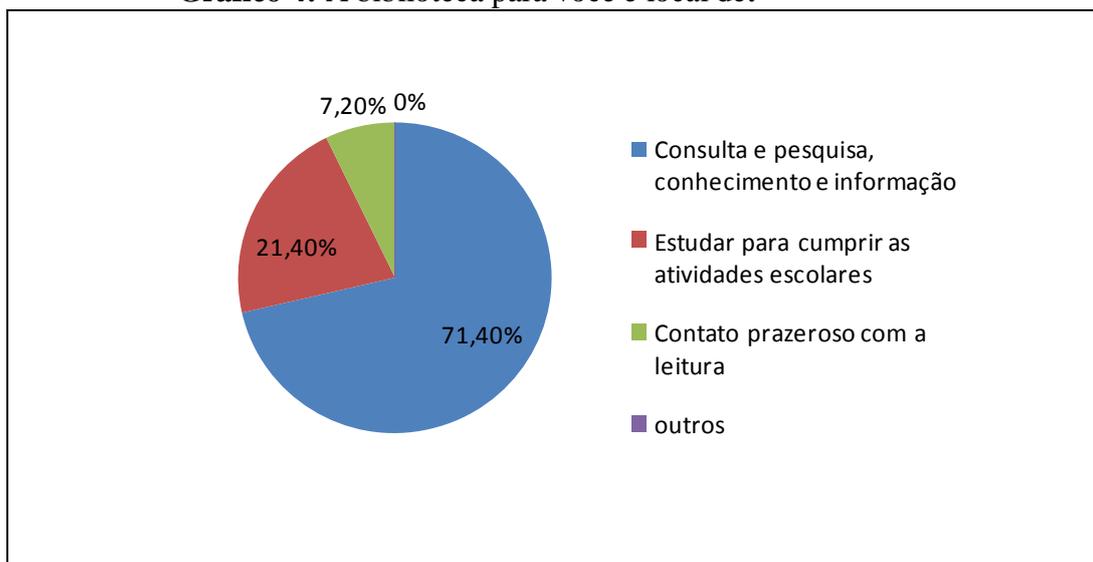
Gráfico 3: Consulta ao material da Biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Raramente o aluno do 9º ano consulta o material bibliográfico (livros, revistas, etc) disponível na biblioteca da escola, isto foi afirmado pela maioria com 53,6% dos alunos. Semanalmente vão a biblioteca 25% dos alunos e 3,6% frequentam diariamente.

Portanto, 53,6% destes alunos, a maioria, ainda não compreendem que a biblioteca é um centro ativo de aprendizagem e nunca deve ser vista como mero apêndice das unidades escolares [...] (FRAGOSO, 2002, p.124). A biblioteca deve ser entendida como um espaço aberto ao mundo das idéias, de acesso à pesquisa, ao conhecimento e à informação, proporcionando ao usuário uma participação reflexiva e oportunidades para ele se transformar num usuário ativo. É evidente que há necessidade de um trabalho mais apurado por parte da biblioteca para conquistar seus usuários e resgatar /incentivar o uso da biblioteca.

Gráfico 4: A biblioteca para você é local de:

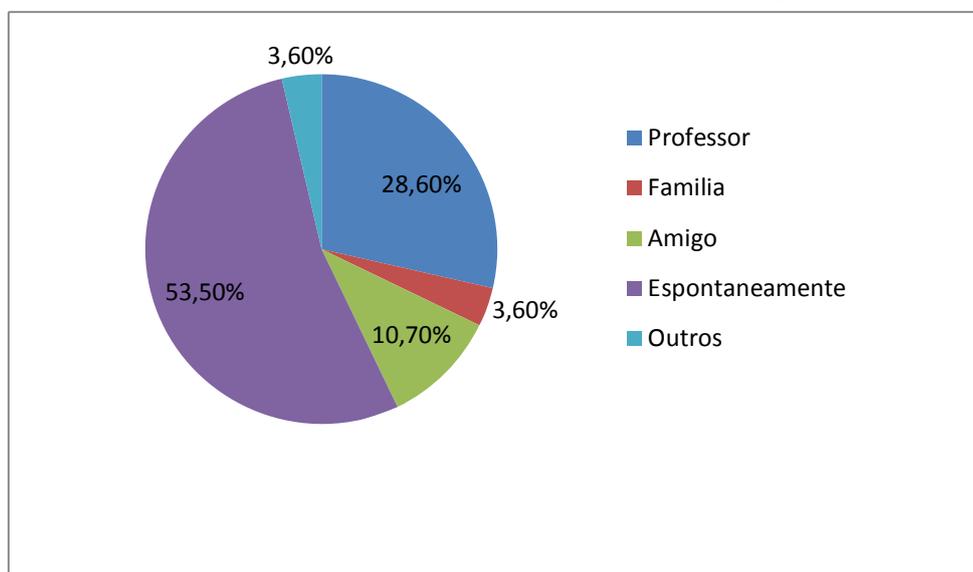
Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Conforme apresentado no gráfico acima, para 71,4% dos alunos a biblioteca é um local de consulta e pesquisa, conhecimento e informação como também ambiente onde o aluno realiza suas consultas e pesquisas, bem como de acesso à leitura, à informação e ao conhecimento. Porém para 21,4% considera a biblioteca local aonde se vai apenas para cumprir as atividades escolares, cumprir as exigências escolares, ou seja, para cumprir uma obrigação. Segundo 7,2% dos alunos a biblioteca é local de contato prazeroso com a leitura.

Pode-se pensar, diante desses resultados que o acervo da biblioteca atende as expectativas dos alunos visto que encontram o material necessário para a realização de suas atividades.

O aluno vai à biblioteca espontaneamente ou incentivado pelo professor, família amigos ou outras pessoas, é o que será apresentado a seguir.

Gráfico 5: Você vai à biblioteca incentivado pelo (a) ou espontaneamente?



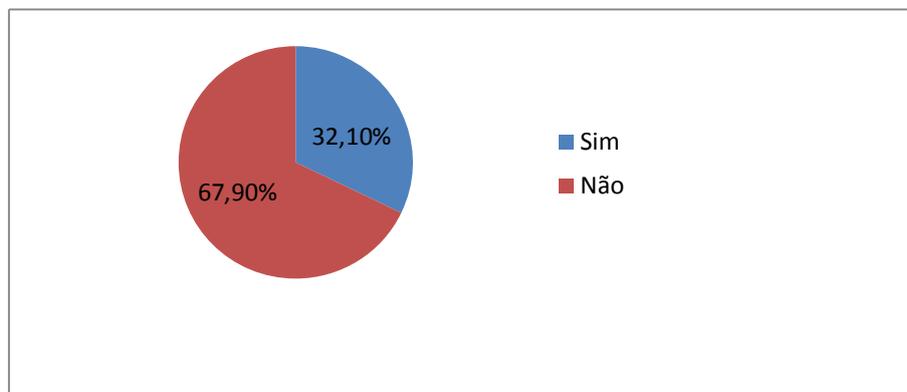
Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos alunos, 53,5% afirmaram que vão à biblioteca espontaneamente. Isso revela que estes alunos já despertaram para a importância da biblioteca como fonte de informação e conhecimento, como bem afirma Hillesheim e Fachin (2004, p.35) um espaço em que os alunos encontram material para completar sua aprendizagem e desenvolver sua criatividade, imaginação e senso crítico.

Já 28,6% dos alunos colocaram que vão à biblioteca orientados ou incentivados pelos professores. Este dado demonstra que a biblioteca é uma aliada do professor no processo educativo, e o professor ao mostrar a importância da biblioteca para complementar os conhecimentos está orientando e incentivando o aluno a buscar os recursos informacionais disponibilizados para auxiliar na sua vida estudantil. Dessa forma, a interação entre o professor e o bibliotecário é uma necessidade para favorecer a melhoria do processo ensino aprendizagem e para facilitar o acesso à cultura, ao conhecimento e à informação.

No que se refere ao material que a biblioteca disponibiliza o resultado é o seguinte:

Gráfico 6: Na biblioteca você sempre encontra o material que procura?

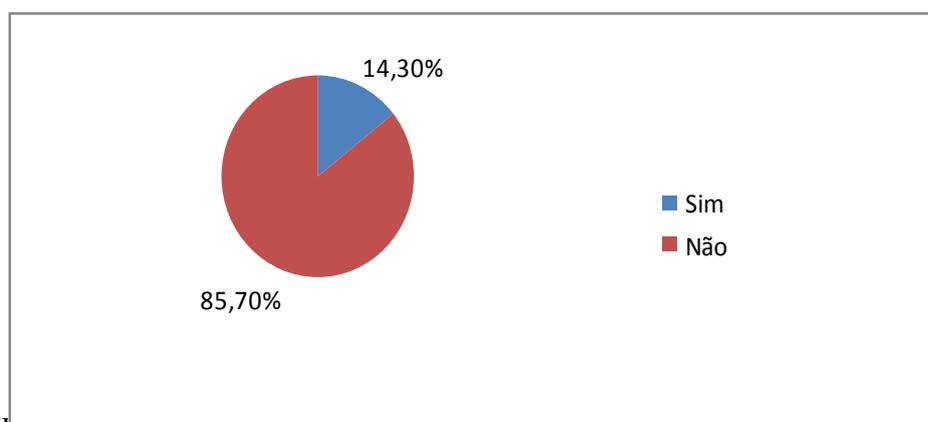


Fonte: Dados da pesquisa

Para 67,9 % dos alunos existe uma lacuna no acervo da biblioteca. Eles apontaram à falta de dicionários de Inglês e Espanhol, (resposta aberta), livros de escritores conhecidos, bibliografias, livros interessantes, assuntos relacionados ao conteúdo de sala de aula. Porém, constam no acervo da biblioteca da escola vários exemplares de dicionários de inglês e espanhol, livros de escritores renomados e gramáticas da língua portuguesa. Contudo, só quem tem acesso a esses materiais são os professores, ficando o aluno prejudicado nesse aspecto.

Diante deste quadro que foi apresentado, pode-se dizer que as decisões administrativas da biblioteca da EMJG não estão atendendo as necessidades destes alunos. Como afirma Macedo, (2005, p.49) ãossas bibliotecas escolares necessitam de mudanças que as agilizem e que as integrem ao processo pedagógico. Infelizmente, as decisões hierárquicas, de cima para baixo, nem sempre vêm ao encontro das necessidades da sociedade.

Gráfico 7: A biblioteca disponibiliza além do material impresso recursos de informática para consulta *on line*?



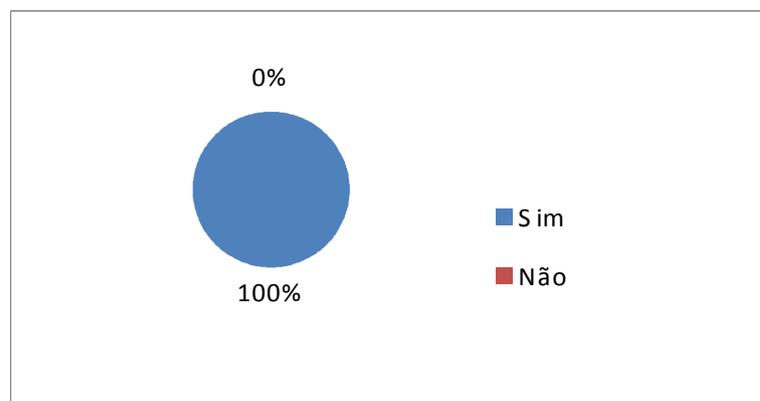
Fonte: Dados da pesquisa, 2010

A biblioteca disponibiliza além do material impresso (livros, revistas, periódicos, etc.) recursos de informática para consulta *on line*? 85,7% dos alunos afirmaram que não, mostrando que na escola pesquisada a biblioteca ainda não disponibiliza as novas tecnologias para intensificar e facilitar o acesso ao conhecimento e à informação.

Os 14,3% dos alunos que responderam sim, informando que a escola oferece computadores para consulta a internet em outro espaço e não a biblioteca, revelando, assim, que a escola proporciona aos alunos este serviço, embora limitado.

No gráfico a seguir, é visível que 100% dos alunos⁵ responderam **sim**, justificando suas respostas, conforme demonstrado abaixo:

Gráfico 8: Em sua opinião frequentar a biblioteca incentiva à leitura, a busca do conhecimento e da informação, e ajuda nas atividades educativas?



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

⁵ Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Pesquisada

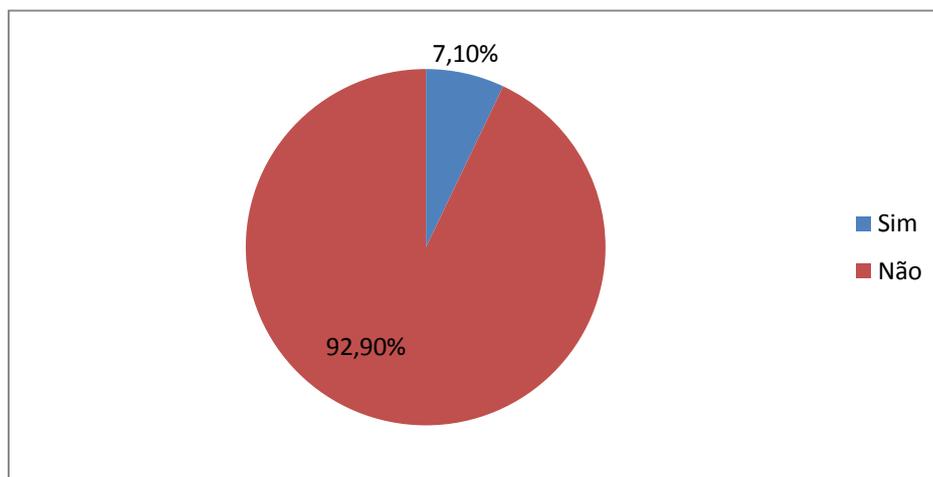
Na opinião destes alunos o ato de freqüentar a biblioteca incentiva à leitura, ajuda nas atividades escolares e a construção do conhecimento. A biblioteca escolar é segundo Fachin (2004, p.35) ãum espaço em que os alunos encontram material para completar sua aprendizagem e desenvolver sua criatividade, imaginação e senso crítico; é um centro ativo da aprendizagem; indispensável no apoio pedagógico, pois disponibiliza os recursos bibliográficos visando atender a necessidade educativa da comunidade escolar, oferecendo um acervo para cultura, estudo e pesquisa.

Como algumas respostas pareceram mais claras e demonstraram um maior entendimento por parte do aluno, serão apresentadas de forma literal suas falas, mantendo o anonimato, conforme explicitado abaixo:

- a) ãPorque lá é local de leitura e através da leitura conseguimos entender melhor as questões na sala de aula;
- b) ãPorque na biblioteca lemos e aprendemos mais;
- c) ãEm aprender mais um pouco;
- d) ãTirando dúvidas;
- e) ãQue você possa aprender mais e ter a palavra adequada quando falar;
- f) ãDe aprender mais as coisas e de tirar dúvida aumentando nosso conhecimento;
- g) ãIncentivo;
- h) ãA leitura ajuda o leitor a se comunicar melhor;
- i) ãUm pouco;
- j) ãNa forma de compreender o assunto;
- k) ãDeixa o aluno mais atualizado;
- l) ãDessa maneira tudo fica mais fácil;
- m) ãDe forma que vamos nós aperfeiçoarmos na leitura e ler melhor;
- n) ãPara ajudar nas atividades de casa;
- o) ãBuscando mais e mais informações;
- p) ãPorque lemos livros e com isso aprendemos mais;
- q) ãBuscando informações que antes não tínhamos.

A biblioteca da ENJG e bibliotecário(a) é o assunto que será abordado na sequência.

Gráfico 9: Na biblioteca da sua escola tem bibliotecário?

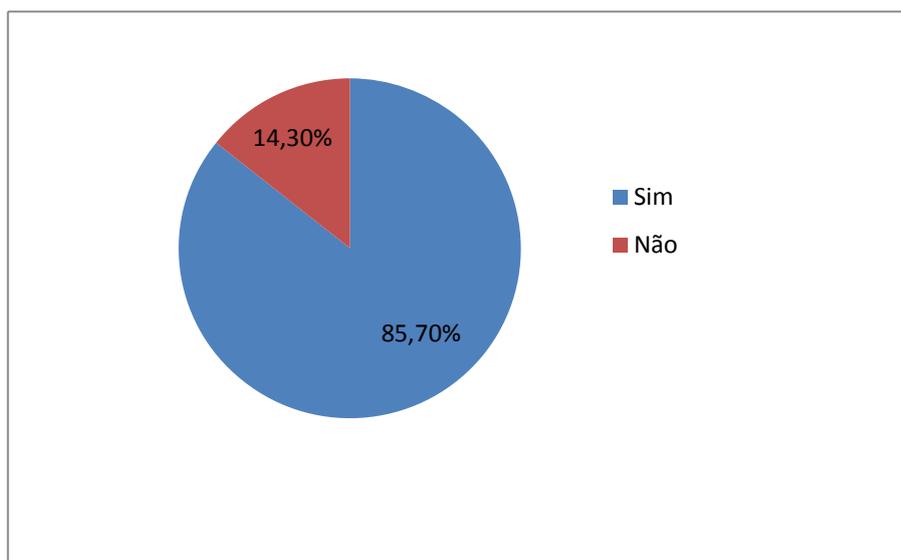


Fonte: dados da pesquisa realizada

92,9% dos entrevistados afirmaram que há falta de bibliotecário na biblioteca, enquanto que 7,1% dos alunos responderam que sim, demonstrando dessa maneira que não sabem diferenciar um profissional da área de biblioteconomia de outro profissional. A biblioteca não possui em sua equipe um bibliotecário para mediar e auxiliar as atividades dos alunos e isso contribui para a falta de interesse desses alunos em frequentá-la.

A biblioteca funciona nos três turnos, mas, quem atua nela são professoras readaptadas e uma auxiliar de serviços gerais. Portanto, o bibliotecário por ser um profissional especializado na ciência da informação é imprescindível neste ambiente para facilitar o acesso ao conhecimento e maximizar o atendimento aos alunos e a comunidade escolar da EMJG.

Gráfico 10: Você considera importante a presença do bibliotecário na biblioteca?



Fonte: Dados da pesquisa

A presença do bibliotecário é importante para 85,7% dos entrevistados. Portanto, o aluno espera encontrar nesse ambiente um profissional com os conhecimentos necessários para atendê-lo bem e facilitar suas consultas e pesquisas, como também incentivá-lo à leitura.

Nesse contexto Silveira (1997, p.15) destaca que o bibliotecário escolar centra seu trabalho num aspecto essencialmente educativo, cumprindo sua função de importância relevante, a busca do leitor, pois é a biblioteca que mais vezes deve ir ao encontro dele.

Assim sendo, a maioria dos alunos⁶ respondeu que **sim** justificando suas respostas conforme transcrição de algumas falas abaixo.

- a) Porque é muito importante;
- b) Porque ajuda a nossa capacidade de apreender melhor;
- c) Porque ele nos auxilia;
- d) Para nos ensinar mais;
- e) Os livros precisam de cuidados;
- f) Ajuda a tirar as dúvidas;
- g) Nos ajuda a ler livros certos;
- h) Porque tudo fica mais fácil com um bibliotecário.

Apenas quatro dos pesquisados⁷ responderam que **não**, veja as justificativas a seguir:

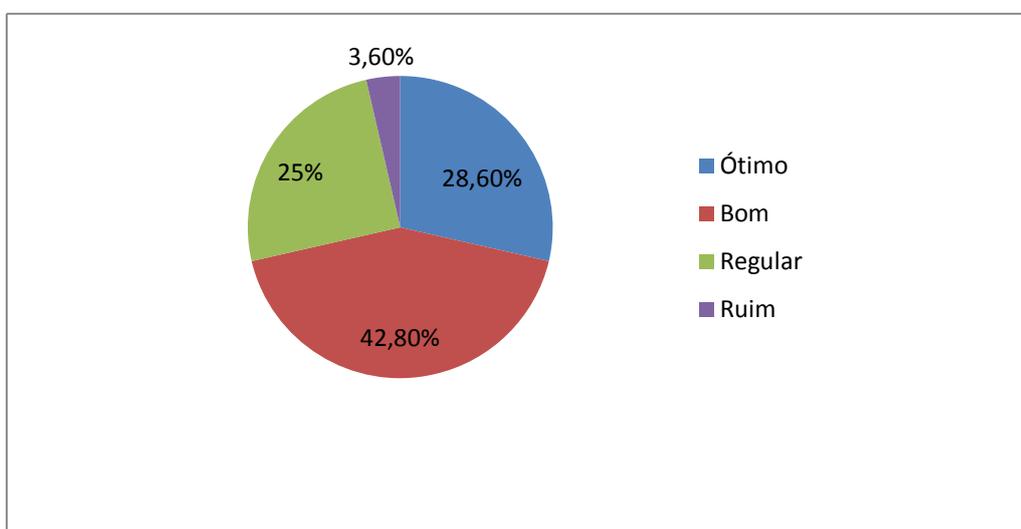
⁶ Id. Ibid.

⁷ Id. Ibid.

- a) Porque aqui na escola não temos bibliotecários e é a auxiliar de serviços gerais que consegue nos ajudar;
- b) Porque aqui não tem para ajudar;
- c) Não tem em colégios municipais;
- d) Porque não tem bibliotecário na biblioteca.

O gráfico 11 é referente ao atendimento da biblioteca, conforme explicitado abaixo:

Gráfico 11: Como você avalia o atendimento na biblioteca?



Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Observa-se no gráfico acima que 42,8% dos alunos pesquisados consideram o atendimento na biblioteca bom, 28,6% avaliaram como sendo ótimo, 25% afirmam ser regular, e 3,6% avaliou ruim. Como esta pergunta possibilitou externar sugestões de melhoria, serão apresentadas (sem categorizar) algumas falas dos alunos⁸ na íntegra.

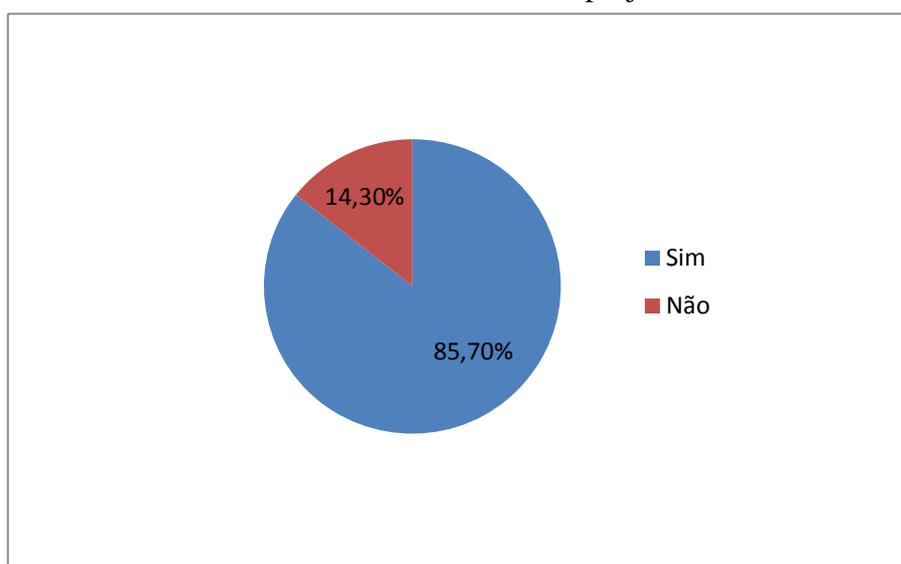
- a) Precisaria de um bibliotecário;
- b) Mas simpatia e gentileza;
- c) É que temos que ter mais atenção e ajuda.

⁸ Id. Ibid.

Diante do exposto, observa-se que o atendimento da biblioteca ainda não conseguiu atingir seus usuários devendo melhorar para atingir o objetivo maior de uma biblioteca que é a satisfação do usuário.

A questão referente ao projeto estudantil que significa o planejamento individual de cada aluno com relação ao seu futuro acadêmico/profissional é abordada a seguir.

Gráfico 12: A biblioteca auxilia no seu projeto estudantil?



Fonte: Dados da pesquisa, 2010

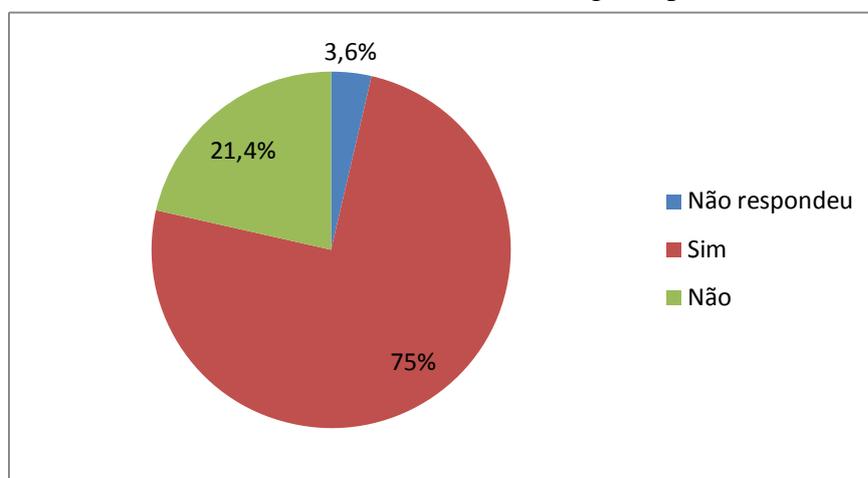
Como demonstra o gráfico acima, 85,70% dos entrevistados afirmaram que a biblioteca auxilia o seu projeto estudantil ao disponibilizar materiais bibliográficos não só para complementar suas pesquisas, mas, também contribuir para a construção do conhecimento e para um futuro profissional. Apenas 14,30% se mostraram contrários à questão, onde 24 alunos responderam **sim** e 04 responderam que **não**. A seguir serão apresentadas as falas de alguns alunos entrevistados⁹:

- a) "Sim, pois ajuda nas pesquisas e no nosso desenvolvimento";
- b) "Só quando precisamos";
- c) "Porque lá buscamos mais conhecimentos".

⁹ Id. Ibid.

O gráfico abaixo é referente ao incentivo à leitura.

Gráfico 13: A biblioteca incentiva o gosto pela leitura?



Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Para 75% dos entrevistados, a biblioteca incentiva o gosto pela leitura, ficando 21,4% contrários à questão e apenas 3,6 % não responderam.

Segundo Souza, Marinho e Araújo (1993, p.70):

A maioria das bibliotecas desenvolvem atividades que exige do público a habilidade, ou pelo menos, um razoável conhecimento de leitura. Esta habilidade, no entanto, não deve se restringir, apenas, a decodificação do código lingüístico, este potencial deve ser estimulado e desenvolvido através de uma prática continuada. Seria conveniente que as bibliotecas desenvolvessem programas incentivadores de leitura entre os diferentes seguimentos da sociedade.

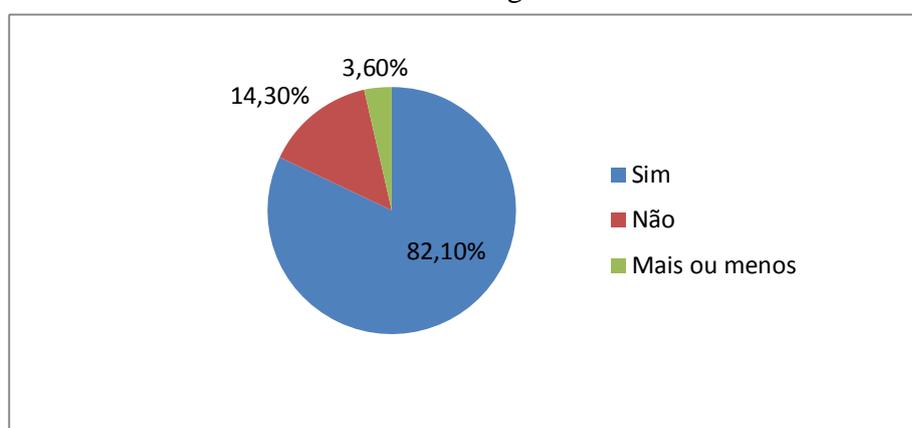
Desse modo, a biblioteca da escola possibilita o acesso à informação, e conseqüentemente ela está favorecendo a prática da leitura em seus diferentes formatos. A transcrição da fala dos alunos¹⁰ será apresentada a seguir, onde eles complementam suas justificativas:

- a) òPorque quando entro lá me da vontade de lerö;
- b) òPorque lá tem muitos livros que incentiva a leituraö;
- c) òPorque tem livros e lá a gente lerö;
- d) òAqui na escola não tem muitos livros bons, fico na dúvidaö;
- e) òLendoö;
- f) òCom certeza deixa-nos com mais com curiosidadeö;

¹⁰ Id. Ibid.

- g) ãPorque tem muitos livros disponíveisö;
- h) ãPor interesseö;
- i) ãAbrindo as portas da biblioteca para que possamos apreciar alguns livros que temö;
- j) ãEmprestando os livrosö;
- k) ãAprender a gostar de ler, aprender palavras importantes que tem nos livrosö;
- l) ãPorque na biblioteca existe varias coisas interessantes e prazerosas de se verö;
- m) ãPorque tem vários tipos de livros que são bons e que chamam atençãoö;
- n) ãTornando prazeroso na hora da leituraö.

Gráfico 14: Você gosta de ler?



Fonte: dados da pesquisa realizada

Observou-se que 82,1% responderam que sim. Este dado revela o interesse desta nova geração pela leitura. A leitura incentiva à busca constante por novos conhecimentos, é uma atividade prazerosa que estimula o raciocínio e conduz ao conhecimento. A leitura é o eixo no processo de formação do aluno para a vida, para a convivência social, é condição necessária para participação ativa na sociedade atual.

A leitura é uma prática social que para ser realizada depende de determinadas condições materiais; e uma das funções da biblioteca é promover constantemente a leitura, utilizando seus produtos e serviços, trabalhando em parceria com os professores contribuindo dessa maneira para a formação de leitores.

Portanto, cabe a educação construir conhecimentos e habilidades de acesso às fontes de informações; gerar ambiências de aprendizagem, usar a criatividade como princípio pedagógico, incentivando os alunos na sua formação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A biblioteca escolar é uma instituição de serviço que contribui no processo educativo, disponibilizando ao aluno e ao professor um acervo bibliográfico através de valiosas fontes informacionais como: livros, revistas especializadas, computadores para consulta online, recursos de multimídia, vídeos, dentre outros. Ela é indispensável no apoio pedagógico, pois é um centro de estudo, leitura, pesquisa, cultura e de acesso democrático à informação. Na biblioteca se percebe a complexidade do mundo contemporâneo, se investiga conteúdos interessantes, se busca novos conhecimentos, e se pode escolher entre as diversas alternativas de leitura.

O sucesso do trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar está relacionando ao acervo bibliográfico que disponibiliza e ao trabalho do bibliotecário, profissional especializado para atender a solicitação do usuário, despertar o interesse e incentivar o aluno a viajar pelo fascinante mundo da leitura.

O bibliotecário e o professor devem trabalhar em sintonia, compartilhando conhecimentos e prática educativa, essa interação entre o professor e o bibliotecário facilita o acesso à leitura, e favorece a formação do aluno para a vida na sociedade.

Na EMJG o aluno sente dificuldade em usar e frequentar a biblioteca, mesmo ela apresentando um grande acervo na área do Ensino Fundamental e disponibilizando vários livros, vídeos e jogos, porque falta o profissional especializado, o bibliotecário para mediar e auxiliar os professores e alunos na utilização destes recursos e de outras atividades neste ambiente de estudo, pesquisa, cultura, conhecimento e informação.

Atualmente o avanço tecnológico e os novos recursos didáticos favorecem o aprimoramento das atividades educativas e a biblioteca escolar da EMJG pode acompanhar este avanço oferecendo recursos para consulta on line, e assim, maximizar o atendimento e marcar a diferença neste novo cenário da sociedade do conhecimento e da informação.

A proposta de um bibliotecário para atender na biblioteca escolar foi considerada pelos alunos pesquisados para estimular, coordenar e organizar a leitura para que o usuário descubra o prazer da leitura e desenvolva sua capacidade de refletir sobre as questões do mundo circundante, questionando, e atuando na sociedade contemporânea de forma crítica e reflexiva.

A pesquisa mostrou que a presença do bibliotecário neste ambiente é importante para 85,7% dos alunos envolvidos na pesquisa.

Percebe-se a ausência do profissional bibliotecário na biblioteca da escola pesquisada. Bibliotecários e professores são educadores e devem interagir, compartilhar conhecimentos e práticas visando um processo de ensino aprendizagem coeso, tendo a biblioteca escolar como instrumento fundamental para auxiliar o processo educacional.

Portanto, a nossa sugestão é que a EMJG viabilize um bibliotecário, conforme legislação em vigor, para atender as necessidades dos alunos de leitura, estudo e pesquisa, pois o aluno espera encontrar na biblioteca um profissional qualificado que o auxilie e o estimule no contato prazeroso com o mundo da leitura, do conhecimento e da informação.

REFERÊNCIA

AMATO, Mirian; GARCIA, Neise Aparecida Rodrigues. A biblioteca na escola. In.: GARCIA, Edson Gabriel (Coord.). **Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Loyola, 1989.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Informação, sociedade e cidadania: práticas informacionais de organizações não governamentais ó ONGs brasileiras. **Inf.Inf.**, Londrina, v. 6, n. 1, p. 31-54, jan./jun. 2001.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

BRASIL. **Lei Federal Nº 12244**, de 24 de maio de 2010. Publicado no DOU de 25.5.2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.

_____. **Lei Federal Nº 4.084**, de 30 de junho de 1962. Publicado no D.O.U. de 2.7.1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício.

_____. **Lei Federal Nº 9.674**, de 25 de junho de 1998. Publicado no D.O.U. de 26.6.1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências.

_____. **Decreto Municipal Nº 3.093** de 06/12/96. Disponível em:
<http://www.direitopositivo.com.br/modules.php?name=Artigos&file=display&jid=486>.
Acesso em: 20 de Nov. 2010

_____. **Decreto Municipal Nº 2.460** de 23/04/93. Disponível em
<<http://www.direitopositivo.com.br/modules.php?name=Artigos&file=display&jid=486>.
Acesso em: 20 de nov. 2010

_____. **PROLER 2010**. Disponível em
<http://www.amigosdolivro.com.br/materias.php?cd_secao=473&codant>

CALDIN, Clarice Fortkamp. Reflexões acerca do papel do bibliotecário de biblioteca escolar. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v.10, n.2, 2, p.163-168, 2005.

CARVALHO, K. de. **Disseminação da informação e da biblioteca: passado, presente e futuro**. O ideal de disseminar: novas perspectivas, outras percepções. Salvador: Edufra, 2006.

CUNHA, Murilo Bastos da. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n.º 3, pp. 257-268, set./dez. 2009.

DELORS, Jacques. **Educação um tesouro a descobrir**. Relatório para Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 8ª edição, São Paulo: Cortez Editora; Brasília, DF: MEC; UNESCO, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca na escola. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 7, n. 1, 2002.

FREIRE, Paulo Freire. **A importância do ato de ler: em três textos que se completam**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1986.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Biblioteca escolar e a leitura. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 8/9, p. 35, 2003/2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

LINS, Ana Cristina Pereira; RAMALHO, Francisca Arruda. Interesses de leitura: uma estudo com alunos da 8ª série do ensino fundamental. **Biblionline**, v.2, n.1.2006.

MACEDO, Neusa Dias de. **Biblioteca Escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. São Paulo, 2005.

MELO, Carmem Lucia de Siqueira. **Eficiência de um programa de orientação ao usuário: um programa com universitário da UFPB**. 1985. 228 f. Dissertação (Mestrado) ó Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1985.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 26. ed. PETROPOLIS, RJ: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**, 1 ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva. **O bibliotecario escolar incentivando a leitura através da webquest**. Perspectiva em ciência da informação, v.14, n.1, p.37-54, jan./abr. 2009.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete Lições sobre Educação de Adultos**. 8ª edição, São Paulo: Cortez Editora, 1993.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. òEla ensina com amor e carinho, mas toda enfezada, danada da vidaõ: representações da professora na literatura infantil. **Educação & Realidade**. Porto Alegre: FAGED-UFRGS, v. 22, n.2, jul/dez 1997.

SOUZA, Francinete Fernandes de; MARINHO, Vanildo Mousinho; ARAÚJO, Walkíria Toledo de. Biblioteca, leitura e desenvolvimento: algumas considerações. **Informação & Sociedade: estudos**, v.23, n.1, jan-jun., p.62-70.1993. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/319307.pdf>> Acesso em 20 nov. 2010.

TAVARES, Denise Fernandes. **A biblioteca escolar: conceituação, organização e funcionamento, orientação do leitor e do professor**. São Paulo: Lisa, Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1973.

VEGAS, Javier Lasso de La. **Manual de Biblioteconomia**. Madrid, Mayfe, 1962.

APÊNDICE

Apêndice 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA/UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Caro aluno,

Sou aluna do Curso de Biblioteconomia da UFPB e estou realizando uma pesquisa sobre **BIBLIOTECA ESCOLAR: um incentivo à leitura**. Solicito a sua colaboração para responder o questionário abaixo, o qual servirá para a construção do meu trabalho de conclusão de curso.

1. Idade: ____ Sexo: F M
2. Você consulta o material bibliográfico (livros, revistas, etc) disponível na biblioteca da escola:
 Diariamente Semanalmente Mensalmente Raramente Nunca
3. A biblioteca para você é local de:
 Consulta e pesquisa, conhecimento e informação
 Estudar para cumprir as atividades escolares
 Contato prazeroso com a leitura
 Outros. Quais? _____
4. Você vai à biblioteca incentivado pelo (a) ou espontaneamente:
 Professor Família Amigo espontânea vontade outros
5. Na biblioteca você sempre encontra o material que procura?
 Sim Não
Quais? _____
6. A biblioteca disponibiliza além do material impresso (livros, revistas, periódicos, etc.) recursos de informática para consulta online?
 Sim Não
7. Em sua opinião freqüentar a biblioteca incentiva à leitura, a busca do conhecimento e da informação, e ajuda nas atividades educativas?
 Sim Não
De que forma? _____
8. Na biblioteca da sua escola tem bibliotecário?
 Sim Não
9. Você considera importante a presença de bibliotecário na biblioteca?
 Sim Não
Porquê? _____
10. Como você avalia o atendimento na biblioteca?
 Ótimo Bom Regular Ruim
11. Se você respondeu regular ou ruim na questão anterior, qual a sua sugestão para melhorar o atendimento na biblioteca desta escola?

12. A biblioteca auxilia no seu projeto estudantil?

13. A biblioteca incentiva o gosto pela leitura?

Sim Não

Se sim, de que forma? _____

14. Você gosta de ler:

Sim Não

Agradeço a sua colaboração.
Luciana Alves de Macedo

ANEXO

Autorização

Autorizo à utilização de minha fotografia na monografia intitulada ***BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INCENTIVO À LEITURA***, do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa, 30 de novembro de 2010

Obertânia Gonçalves Cunha
Escola Municipal Prof. João Gadelha de Oliveira Filho
Funcionária

M141b

Macedo, Luciana Alves de

Biblioteca escolar como espaço de incentivo à leitura.
Luciana Alves de Macedo. ó João Pessoa, 2010.

62 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ó Universidade
Federal da Paraíba.

1 Biblioteca Escolar ó Monografia 2 Leitura I. Título

CDU: 027.7(043)

Catálogo na Publicação: Bibliotecária Alba Lígia de Almeida Silva CRB-15/0009